

Relatório de Atividades 2011



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

SUMÁRIO

	Pág.
Apresentação.....	3
I – Os Objetivos.....	4
II – A Estratégia.....	4
III – Os Projetos.....	5
IV – As Atividades.....	6
V – A Execução Financeira.....	8

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades do ano de 2011 à apreciação do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “h” do artigo 28 do Estatuto.

Conforme ainda o Estatuto, a apreciação completa deste Relatório requer também o conhecimento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal sobre essas peças, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, mais uma oportunidade para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos imensos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a FENECON ainda enfrenta, mas sem esquecer as várias conquistas obtidas ao longo dos anos.

Do ponto de vista institucional, a Federação continua expandindo sua presença no cenário nacional, se fazendo representar em eventos nacionais, regionais e estaduais, a maioria deles específicos da categoria, inclusive no meio acadêmico, onde se formam as novas gerações de economistas. Basta lembrar que a Federação em 2011 se fez representar em eventos em Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Bonito (MS), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Maceió (AL), Porto Alegre (RS), Vitória (ES) e São Paulo (SP), com um expressivo público de economistas, professores e estudantes de economia e de outros profissionais.

Na área trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do Economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto ao BNB, BASA e Banco do Brasil, e em apoio às iniciativas de alguns SINDECONS, em demandas locais.

Em 2011, por decisão do Conselho de Representantes, um novo desafio a ser enfrentado: a realização de Cursos de Formação de Dirigentes Sindicais, em parceria com outras instituições, como a UGT, a OIT e o SINAGÊNCIAS, que deverá ocorrer a partir de 2012.

Outro ponto de destaque foi a participação de representantes da Federação no processo de atualização das resoluções do COFECON que tratam dos critérios de fixação dos honorários profissionais do economista e da emissão de ART para os trabalhos técnicos realizados pelos que atuam como profissionais liberais autônomos.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional e imprescindível dos SINDECONS, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos muito.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2011.



Econ. Juarez Trevisan
Presidente

II – OS OBJETIVOS

Durante o ano, em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, o COFECON, os CORECONS, os SINDECONS, as instituições de ensino superior e os centros acadêmicos;

c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Investir na preparação dos quadros dirigentes**, com a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a OIT e apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

II – A ESTRATÉGIA

Na execução do Plano foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades do sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, foram compartilhadas algumas ações concretas, especialmente com algumas faculdades de economia. Iniciativa conjunta foi realizada também com o Sindicato dos Engenheiros do Estado do Pará e o CREA-PA, em apoio às demandas dos economistas que atuam como projetistas na Região Norte.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos

Economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III – OS PROJETOS

Em 2011 foi priorizada a execução de **quatro projetos**, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

• PROJETO 1 – Curso de Formação Sindical

A partir de projeto aprovado pelo Conselho de Delegados Representantes, foi negociado apoio à realização de Cursos de Formação de Dirigente Sindical, num primeiro momento com a OIT, UGT e SINAGENCIAS. Esse treinamento será destinado a atualizar e aperfeiçoar os dirigentes do sistema FENECON/SINDECONS e de outras categorias profissionais. Essas instituições manifestaram-se dispostas a participar dessa ação conjunta, porém a partir de 2012 e a depender das condições financeiras pode ser que se faça pelo menos três cursos.

• PROJETO 2 – Encontros de Economistas

Participar e colaborar com a programação dos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas e com os eventos dos estudantes de economia, em conjunto com os SINDECONS, os Conselhos, os centros acadêmicos etc.

Em 2011 a FENECON se fez representar nos seguintes eventos dessa espécie:

1. – Seminário Nacional de Fortalecimento Institucional e Valorização Profissional, com a presença de representantes de CORECONS do norte, nordeste e centro-oeste, realizado de 01 a 02.04.2011, em Belém, PA, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé.
2. – III Encontro Nacional de Peritos e Encontro de Entidades de Economistas do Sul – ENESUL, em julho, realizados em Curitiba, PR, através do Presidente Juarez Trevisan e dos Vice-Presidentes Miguel Rendy e Edson Roffé.
3. – Debate sobre papel da dívida pública na Universidade Federal de Minas Gerais, dia 24.08.2011, em Belo Horizonte, MG, através do Vice-Presidente Edson Roffé e do Diretor Regional Sudeste Antônio de Pádua.
4. – Programação da Semana do Economista, em oito capitais brasileiras, em agosto.
5. – Solenidade em homenagem às entidades dos economistas de Minas Gerais, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, dia 24.08.2011, em Belo Horizonte, MG, através do Vice-Presidente Edson Roffé.
6. – Palestras do Vice-Presidente Edson Roffé para economistas, professores e estudantes de economia sobre “Mercado de Trabalho do Economista”, no Centro Universitário UMA, dia 25.08.2011, e sobre “Legislação Profissional do Economista”, na Universidade Newton Paiva, dia 26.08.2011, numa promoção do SINDECON-MG, em Belo Horizonte, MG.

7. – Palestras do Vice-Presidente Edson Roffé para economistas, professores e estudantes de economia e entrevistas sobre Mercado de Trabalho do Economista, a convite da Universidade Estadual de Vitória da Conquista, em Vitória da Conquista, BA, 17 e 18.11.2011.

8. – Palestra do Vice-Presidente Edson Roffé sobre fontes de financiamento de projetos de investimento, a convite do CORECON-RS, em dezembro, no auditório do BRDES, em Porto Alegre-RS, para economistas e estudantes de economia.

9. – Posse dos Presidentes e Conselheiros dos Conselhos Regionais de Economia do Paraná, Minas Gerais, Alagoas e Espírito Santo, através do Presidente Juarez Trevisan.

• PROJETO 3 – O que faz o Economista

Desenvolver uma ampla campanha de divulgação das atividades profissionais do Economista, junto aos alunos dos cursos de vestibular, órgãos públicos dos três poderes, empresas públicas, de economia mista e particular, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho, em conjunto com o COFECON, CORECONS, SINDECONS, OEB, ANGE, ANPEC e outras entidades de classe, com uso dos mais variados recursos de mídia. O projeto foi realizado em parte e limitado apenas às palestras e debates sobre o mercado de trabalho do economista realizados em cinco cidades.

• PROJETO 4 – Congresso Brasileiro dos Economistas

A FENECON se fez representar no CBE realizado de 05 a 07.09.2011, em Bonito, MS, pelo Presidente Juarez Trevisan e o Diretor Regional do Centro-Oeste Sérgio Bastos, Conselheiro Marcelo Martinovick, com apoio da assessora especial Monica Beraldo da Silva.

IV – AS ATIVIDADES

Por natureza as atividades têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigirão prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

• ATIVIDADE 1 - Defesa e ampliação do Mercado de Trabalho

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em defesa e ampliação do mercado de trabalho do Economista, destinadas a melhorar, em nível nacional e regional, as condições de emprego e remuneração da categoria.

Em 2011 foram realizadas as seguintes ações:

1. – Reunião com diretor do Banco do Brasil, em Brasília, com a presença do presidente do COFECON, Waldir Gomes, e do Vice-Presidente Miguel Rendy, para tratar da exigência da participação de economistas nos projetos de investimento candidatos a financiamento. Até o final do ano o Banco ainda não tinha respondido.

2. – Reunião com diretor do Banco da Amazônia, em Belém, com a presença do presidente do COFECON, Waldir Gomes, e do Vice-Presidente Edson Roffé, quando foi entregue memorial assinado pela FENECON e COFECON, tratando da exigência da participação de economistas nos projetos de investimento candidatos a financiamento, mediante a apresentação da ART. Até o final do ano o Banco ainda não tinha respondido.

FENECON – Relatório de Atividades - 2011

3. – Participação nos trabalhos de elaboração das mudanças das resoluções do COFECON sobre honorários profissionais do economista e emissão de ART para os trabalhos técnicos, sob a coordenação do Vice-Presidente Edson Roffé.

4. – Manifestação do presidente Juarez Trevisan junto ao Governador de Alagoas, em apoio à iniciativa do SINDECON-AL, propondo mudança na legislação que dava exclusividade ao contador para ocupar um novo cargo público. Após isso o governador alterou as atribuições funcionais do cargo, excluindo as competências específicas do economista, bem como sua denominação, e manteve a exclusividade ao contador.

5. – Participação na comissão de representantes do SINDECON-PA, CORECON-PA, CREA-PA e Sindicato dos Engenheiros do Pará, através do Vice-Presidente Edson Roffé, na elaboração do memorial assinado por essas entidades, dirigida ao Banco da Amazônia, propondo mudanças na tabela de tarifas bancárias que oneram os projetos candidatos a financiamento com recursos do FNO, prejudicando os trabalhos dos projetistas e avaliadores. Até o final do ano o Banco ainda não tinha se manifestado.

• **ATIVIDADE 2 – Participar de negociações trabalhistas**

Apoiar e participar de negociações e acordos trabalhistas em conjunto com SINDECONS e outras entidades sindicais, que envolvam interesse dos economistas, em instituições e empresas públicas e particulares, inclusive em acordos, dissídios e convenções de âmbito nacional. Coordenação: Vice-Presidente de Relações Sindicais.

• **ATIVIDADE 3 – Atividades Institucionais e Administrativas da Sede**

Ampliar e aperfeiçoar as atividades institucionais e administrativas da secretaria em Brasília, no relacionamento com os órgãos dos três poderes, outras entidades de classe, meios de comunicação, e em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Responsabilidade: Presidente e Vice-Presidente Administrativo-Financeiro, com apoio da Assessora Especial da Presidência.

• **ATIVIDADE 4 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Apoiando algumas ações dos SINDECONS que precisem e possam aumentar suas arrecadações, estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns SINDECONS e apoiando a criação de novos Sindicatos. Foram retomados os contatos com conselheiros regionais dos CORECONS do Mato Grosso, Piauí e Rondônia, em busca de apoio ao processo de regularização e revitalização dos SINDECONS desses Estados. Coordenação: Vice-Presidente de Relações Sindicais.

• **ATIVIDADE 5 – Ampliar o Papel da FENECON**

Foi ampliado o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, Estaduais e Municipais, às organizações nacionais e regionais e aos organismos internacionais afins (OIT), em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e participar de eventos intersindicais, interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

Em 2011 a FENECON se fez representar nos seguintes eventos desta natureza:

FENECON – Relatório de Atividades - 2011

1. – Seminários regionais promovidos pela CNTU em Maceió (AL), Vitória (ES), São Paulo (julho), Goiânia (outubro) e Porto Alegre (novembro), através do Presidente Juarez Trevisan, Vice-Presidentes Edson Roffé, Miguel Rendy e Wilson Roberto, Diretores Regionais Kátia Esteves, Antônio de Pádua, Veríssimo Silva e David Medeiros e Conselheiros.
2. – Participação no Congresso Nacional da UGT em São Paulo, em julho, através do Presidente Juarez Trevisan e Vice-Presidente Edson Roffé.
3. – 8º Encontro Nacional de Entidades de Profissionais Liberais – ENPROL, promovido pela CNPL, 15 e 16.11.2011, em Fortaleza, CE, através do Vice-Presidente Edson Roffé.
4. – Congresso Nacional da CNTU em novembro em São Paulo, através do Presidente Juarez Trevisan.
5. – Participação no Congresso Regional da UGT em Foz do Iguaçu, Paraná, através do Presidente Juarez Trevisan, representando também o SINDECON-PR.

• ATIVIDADE 6 – Home Page da FENECON

Manter atualizada a Home Page da FENECON, com “páginas” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados.

• ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON

Com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica.

V – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2011 registrou um **Ativo Total** de **R\$ 180.676,52**, 38,7% superior ao que foi registrado no final de 2010 (R\$ 130.197,04), e o de maior expressão nos últimos onze anos, em termos reais.

No final de 2011 o **Ativo Circulante** era de R\$ 120.387,25 (66% maior do que foi alcançado em 2010), e o **Ativo Permanente** passou para R\$ 60.289,27, representando um aumento de 4,9% em relação ao ano anterior.

Do total do **Ativo Circulante**, R\$ 113.516,25 correspondiam ao saldo de aplicações, conta corrente e caixa, ao qual se somariam os R\$ 5.900,00 relativos a créditos da **FENECON** junto ao **SINDECON-GO**, referente, a empréstimo, mais R\$971,00 de despesas antecipadas.

Dessa forma, ao final de 2011 o **Patrimônio Social** somava **R\$ 179.411,90**, representando um acréscimo de 39,7% em relação ao PS de 2010.

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A **Receita Operacional** oriunda da Contribuição Sindical foi de R\$ 195.383,36, representando um aumento de 8,7% em relação à arrecadação de 2010. Essa expansão se explica, sobretudo, pela intensificação do sistema de cobrança, em especial nos Estados onde não há

FENECON – Relatório de Atividades - 2011

sindicatos organizados ou se encontram paralisados e o aumento nominal de 6% no valor da contribuição.

b) – Acrescentando-se a **Renda Financeira** de R\$ 14.465,21, a **Receita Total** em **2011** somou R\$ 209.848,57, representando um aumento de 10,9% do que foi arrecadado em 2010.

c) – As **Despesas Gerais, Administrativas e Outras Despesas Operacionais** somaram R\$ 159.212,46, representando uma redução de 28% em comparação ao ano de 2010, sem prejuízo para as atividades operacionais da Federação.

d) – Nas **Despesas Gerais e Administrativas** o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria e dos Conselheiros Fiscais, superior ao que foi usado nessa mesma rubrica em 2010, devido ao aumento de quase 56% no valor das tarifas aéreas nacionais.

e) – Ao final de 2011 houve um **Superávit Operacional Líquido** de **R\$ 50.636,11** (66,6% a mais do que se teve em 2010), que veio compor o saldo das aplicações financeiras de R\$ 113.516,25, que somados às despesas antecipadas e a outros créditos, gerou uma **Disponibilidade** total de R\$ 120.387,25, superior ao registrado em 2010, afora a quota-parte da contribuição sindical de 2008 a 2011 a ser repassada pelo SINDECON-BA e ainda não apurada.

---oo0oo---